



ESTUDO REFERENTE À AQUISIÇÃO DA CASA PRÓPRIA

Trabalho de: CLAUDIA SIPP VON MUHLEN (cvmuhlen@bol.com.br), MAIRA DOS ANJOS OLIVEIRA (maira.oliveira1989@hotmail.com), MATEUS VIAPIANA (mateus.kvpiana@yahoo.com.br).
Orientado por: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@terra.com.br).
Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM

Resumo

Quantas pessoas possuem casa própria? Acreditando que um dos maiores sonhos da população brasileira é a aquisição da casa própria e que por conta disso o mercado de imóveis vem apresentando um considerável crescimento, principalmente em relação às diversas formas de conseguir recursos para financiar ou comprar o imóvel o estudo apresenta uma síntese com as formas mais facilitadas de aquisição da casa própria, tais como financiamento, consórcio e recursos próprios. O método de abordagem utilizado no desenvolvimento deste artigo é quali-quantitativo, pois o qualitativo foi utilizado para elaborar e desenvolver a análise das respostas para interpretação e o quantitativo serviu para relacionar as respostas obtidas através da tabulação dos dados da pesquisa. Sendo que a pesquisa realizada possui uma margem de erro de 5%. A metodologia utilizada neste estudo foi à aplicação de questionário para identificar quantas pessoas de 18 a 58 anos residentes no município de Três de Maio possuem casa própria, ou sonham conquistá-la, sendo que a aplicação do questionário foi realizada no segundo semestre de 2011. As referências trazem Lakatos e Marconi (2007), SCHRICKEL, (1997) onde o estudo da casa própria teve as análises entre às vantagens e desvantagens do financiamento e do consórcio, bem como dos recursos próprios e processo de análise de crédito para pessoa física. Através da pesquisa realizada sobre os principais meios de aquisição da casa própria, bem como o número de pessoas de 18 a 58 anos residentes no município de Três de Maio que possuem ou sonham conquistá-la, podemos concluir que 45,52% do total da amostra já possuem seu imóvel, enquanto os outros 54,48% ainda não adquiriram, mas pretendem conquistá-la. Analisando a renda mensal dos participantes, tanto os que já possuem casa, como também os que não possuem a maioria possuem remuneração na faixa de um a dois salários mínimos, o que significa que o valor da renda não é o fator de principal influência para aquisição do imóvel. Podemos ver que dos que preferem o financiamento, a grande maioria pretende adquirir o investimento de instituições financeiras, mas se analisarmos essa questão com relação ao total das amostras a grande maioria pretende adquirir o bem de proprietários. Percebemos também que dos 146 questionados que pretendem conquistar a

casa própria, 106 pretendem adquirir terreno e construir. Destes, 60,38% querem aplicar entre R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 no bem. Já os 40 dos 146 questionados pretendem apenas construir, sendo que destes 50% também pretendem investir um valor entre R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00, o que significa que o imóvel dos que vão apenas construir vai ter um valor bem superior em relação aos que comprarão o terreno e investirão na construção. Acredita-se que ideal seria o pagamento a vista, mas como não é possível para a maioria da população é fundamental realizar uma análise de cada linha de crédito e escolher a modalidade que melhor se enquadre ao seu perfil.

Palavras chaves: Aquisição, viabilidade, necessidade.

Referências

SCHRICKEL, Wolfgang Kurt, Análise de crédito: concessão e gerência de empréstimos, São Paulo: Atlas, 1997.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M.A, Fundamentos de metodologia científica/ Maria de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos, São Paulo: Atlas, 2007.

<http://www.creditopessoal.net.br>

<http://boanoticia.com>